



PRISÕES POLÍTICAS

AS CADEIAS POLITICAS

Em Portugal, todas as cadeias políticas são guardadas pela G.N.R. (vigilância externa) e pelos guardas dos serviços prisionais (vigilância interna).

A vigilância nestas cadeias é infinitamente mais severa e mais cuidada que a das cadeias de delitos comuns.

Mas, apesar de todos os cuidados especiais que rodeiam os presos políticos, proibições, buscas constantes às salas, etc, estes conseguem evadir-se.

Têm meses e anos para estudar, para preparar com engenho e paciência, as condições em que poderão tentar uma fuga com êxito. Mas mais do que inteligência, eles possuem uma vontade tenaz e uma heróica dedicação pelo seu país e pelo seu povo, pois sabem que numa fuga estão jogando a vida.

(continua na página 2)



(continuação da página 1)

Porque a grande maioria dos presos que conseguem fugir dos cárceres fascistas, arriscam a vida para retomar o seu posto na luta.

OS PRESOS ROMPEM AS GRADES

Assim fez FRANCISCO MIGUEL, que tendo fugido por três vezes - de Caxias e de Peniche - voltou sempre à luta anti-fascista, na clandestinidade, nos curtos períodos de liberdade.

JAI ME SERRA, também contando com três heróicas fugas, utilizou os processos mais variados para iludir a vigilância dos Guardas Republicanos, prontos a matar os prisioneiros ao menor sinal de fuga.

PEDRO SOARES e JOAQUIM GOMES DOS SANTOS fugiram em 1954 das prisões da PIDE no Porto, fazendo um buraco no tecto da sala onde se encontravam. Daí saltaram para o telhado do edifício, escapando-se depois para o cemitério que ficava ali perto.

ANTONIO DIAS LOURENÇO, fugiu do "segredo" de Peniche, saltando para o mar, com risco de vir a esmagar-se nos rochedos.

Num mar gelado de Dezembro, teve que nadar para a costa e aí pedir a protecção dos pescadores que prontamente lhe deram auxílio.

JOAQUIM PIRES JORGE e FERNANDO BLANQUI TELXEIRA fugiram quase debaixo da vista dos guardas, que os levaram a tratamento ao hospital.

GEORGETE FERREIRA fugiu do Hospital dos Capuchos e ADELIA TERRUTA do Hospital de Santa Maria aonde se encontravam vigiadas e sob prisão.

MANUEL SERRA, o dirigente católico, fugiu também do Hospital, pedindo depois auxílio político na Embaixada de Cuba.

A FUGA DE PENICHE

Mas de todas estas fugas a mais famosa foi, sem dúvida, a "fuga de Peniche", de 10 prisioneiros, entre os quais Alvaro Cu

nhal, actual Secretário-Geral do Partido Comunista Português, acompanhados de um Guarda Nacional Republicano.

Eram 10 homens decididos, dispostos a arriscarem a vida para a dedicarem à luta pela liberdade do povo português.

Alvaro Cunhal, Joaquim Gomes, Francisco Miguel, Pedro Soares, Jaime Serra, Guilherme de Carvalho, Rogério de Carvalho e José Carlos, dirigentes e membros destacados do Partido Comunista Português, contavam já um total de 77 anos de prisão cumpridos. Os fascistas pretendiam mantê-los indefinidamente presos e por isso os tinham transferido para o pavilhão especial da Fortaleza de Peniche, que está submetido a uma vigilância enorme.

No entanto, a firme decisão de conquistar a liberdade, a cuidadosa e disciplinada organização e coordenação do interior com o exterior, o apoio do povo português, aos que lutam contra a ditadura; o auxílio do Guarda Republicano, José Jorge Alves, que com eles fugiu depois e que, com esse gesto exprimiu bem os sentimentos do povo português, foram os factores essenciais para o êxito da evasão.

No dia 3 de Janeiro de 1960, tudo estava a postos. O guarda prisional foi dominado e narcotizado, com cuidado especial, para a sua vida não correr perigo. Os preparativos já estavam feitos: lençóis rasgados e atados para formar uma corda, etc... Os onze homens, em fila indiana, passam a rastejar, entre as ameias da fortaleza, saltam para um plano inferior da muralha e daí descem, por uma corda de lençóis, para o muro exterior, alcançando a rua.

Alguns transeuntes observavam a cena, paralizados de espanto. Mas nem uma boca se abriu para os denunciar. Em Portugal, o povo tem respeito, admiração e amor pelos presos políticos.

O governo, quando tomou conhecimento do facto, reagiu com a mobilização espectacular do aparelho repressivo, por todo o país, numa tentativa desesperada para apanhar os evadidos. Mas nada conseguiu. O povo empenhou-se em defender a vida e a liberdade dos seus defensores.

(conclui na página 3)

SOFIA FERREIRA • uma vida ao serviço do povo

Natural de Vila Franca de Xira, SOFIA FERREIRA nasceu em 1923; filha do povo, partilhando do seu sofrimento e da sua dor ela sentiu e sofreu desde muito nova a injustiça, a exploração e a miséria de que o seu povo tem sido vítima.

Criança ainda, SOFIA FERREIRA teve de abandonar a escola para começar a sua vida de trabalhadora duramente explorada.

Ela adere desde muito jovem à luta pela libertação do seu povo e cedo enveredou pelo caminho da dura luta clandestina, dando-lhe o melhor do seu esforço e dedicação. Em Março de 1949 SOFIA FERREIRA é presa pela primeira vez e submetida às torturas e sevícias da PIDE. Julgada em 1950, foi condenada a 3 anos de prisão e medidas de segurança. Devido ao seu precário estado de saúde e a campanha a favor da sua libertação, o fascismo foi obrigado a libertá-la.

Presa de novo em 1959 e mais uma vez submetida às torturas da PIDE, foi desta vez condenada a 5 anos e meio de prisão e às famigeradas medidas de segurança. Ela cumpriu já, além da pena, mais de dois anos de medidas de segurança, mas o fascismo teima em não a libertar.

SOFIA FERREIRA tem já mais de 11 anos de prisão.

O seu estado de saúde, desde sempre deficiente, tem-se agravado com a permanência na cadeia. Sofre de várias enfermidades do aparelho digestivo e do sistema neuro-vegetativo, carecendo para sua cura e tratamento de ser submetida a uma intervenção cirúrgica e a especial regime post-operatório que não poderá viavelmente alcançar-se em ambiência carcerária.

SOFIA FERREIRA é uma valorosa democrata que de há muito vem sofrendo as consequências da sua profunda dedicação ao ideal que abraçou desde muito nova.



Enfrentou sempre corajosamente e com dignidade os opressores e carrascos do nosso povo. Todo o carinho demonstrado a esta valente e inquebrantável patriota, tudo o que se faça em defesa da sua vida e da sua libertação, será uma prova de justa compreensão pelo seu amor ao povo e a toda a humanidade sofredora.

PRISÕES POLÍTICAS

(conclusão da página 2)

Esta foi a fuga mais espectacular das que até hoje se fizeram das cadeias políticas do nosso país, dominado por um regime fascista.

Enquanto o regime de Salazar existir, os prisioneiros políticos saberão romper as grades para continuarem a lutar pela paz, pela democracia e pela liberdade.

(Extraído do livro "A RESISTENCIA EM PORTUGAL" de JOSE DIAS CORELHO, patriota assassinado pela PIDE)

AS NOSSAS

Pretendemos aqui dar contas do que tem sido a actividade da Comissão de Solidariedade aos Presos Politicos Portugueses a partir de 3 de Março do ano corrente, altura em que conforme noticiámos no primeiro número deste nosso boletim, a Comissão sofreu uma importante reorganização.

Acontece, no entanto, que de algumas tarefas a Comissão ainda não tinha apresentado contas quando procedeu a tal reorganização, motivo pelo qual neste mesmo artigo publicamos os resultados e comentários da Festa de Fim de Ano organizada pela nossa Comissão em colaboração com outras organizações e da Campanha de Natal do Preso PoliticoPortuguês.

FESTA DE FIM DE ANO

Esta festa que foi organizada, como acima referimos, por esta Comissão em conjunto com outras duas organizações. Teve resultados financeiros altamente negativos, devido ao péssimo trabalho realizado pela comissão conjunta das três entidades organizadoras.

A nessa Comissão coube um prejuizo de 912,28 francos, importância essa que já dispendemos no pagamento das dividas que nos cabiam.

Esta é para nós uma experiência a não repetir.

CAMPANHA DE NATAL DO PRESO POLITICO PORTUGUÊS

Mais uma vez se realizou esta Campanha que este ano voltou a confirmar a justeza da sua realização não só pelos resultados obtidos como pelo trabalho que foi necessário desenvolver para conseguir tal êxito.

A causa que esta Comissão defende, isto é, a solidariedade activa a todos aqueles que em liberdade sempre lutaram pela

independência e libertação do Povo português e que em frente ao inimigo - PIDE e todo o sistema repressivo manobrado pelo regime fascista - souberam honrar a luta heróica de todos os antifascistas portugueses, é cada vez melhor acolhida pelas centenas de democratas a quem é pedida uma solidariedade concreta. Melhor do que as palavras, os números e testemunham :

Total recolhido até este momento :

12.013,84 francos

Tendo já seguido para Portugal a quantia de : 40.252.000 escudos correspondentes a:

6.874,39 francos (conforme noticiámos no nº2 do nosso boletim) mais : 4.959,99 francos enviados já depois da última soma referida.

Permitimo-nos dar aqui alguns exemplos deste trabalho:

Aix-en-Provence.....	130,50 F
Mairie de Bobigny...	250,00 F
Democratas Polacos..	100,00 F
Teatro Português de Paris.....	400,00 F

ACTIVIDADES

Para os Presos Políticos M.S..... 338,46 F
Democratas Tchecoslovacos..... 100,00 F
Democratas Italianos 100,00 F
Anônimo..... 300,00 F
Paris..... 200,00 F
Comité Canadiense para a Amnistia..... 400,00 F
O.B..... 12,00 F
Canada..... 2459,99 F
Portuguese Canadian Democratic Association (Toronto)..... 552,68 F

O detalhe das contas desta Campanha poderá ser verificado na reunião que esta Comissão pensa realizar no próximo mês de Outubro para o lançamento da Campanha de Natal de 1968 ou até lá por quem se dirigir ao secretariado desta Comissão.

Conforme prometemos no número anterior publicamos hoje os relatórios financeiros da Excursão realizada a 28 de Abril e da Festa de 5 de Maio.

EXCURSÃO A BAILLET

RECEITAS..... 377,45 F
DESPESAS..... 303,00 F
SALDO..... + 74,45 F

FESTA DE 5 DE MAIO EM MONTREUIL

RECEITAS..... 906,73 F
DESPESAS..... 288,95 F
SALDO..... +617,78 F

1° de MAIO

Na manifestação realizada em Paris por ocasião desta jornada, a nossa Comissão recolheu mais de 900 assinaturas para um abaixo-assinado exigindo a libertação de Aida Paula e Pires Jorge, distribuiu três centenas de brochuras biográficas de Aida Paula, em português e em francês e grande número de exemplares de nº 1 deste boletim e recolheu a quantia de: 272,42 francos.

OUTRAS INICIATIVAS

● Já por duas vezes foram enviadas roupas e últimamente foram enviadas várias livros de Matemática para os Presos Políticos e suas famílias.

● Esta Comissão organizou já duas brigadas que obtiveram grande êxito na distribuição de nº 2 deste boletim.



vitória! Aida Paula libertada

AIDA PAULA, corajosa democrata portuguesa, acaba de ser absolvida pelo tribunal fascista que a julgou no mês de Abril passado. No nº1 do nosso boletim, já publicamos uma breve nota biográfica, dizendo como essa valente militante operária, com 48 anos de idade, já conta 31 anos de clandestinidade e de prisão. Presa pela primeira vez em 1939, esteve dois anos na cadeia depois dos quais foi forçada a viver na clandestinidade. De novo presa em 1959, ficou encarcerada até 1965, apesar dum estado de saúde deplorável. A sua mãe, presa com ela as duas vezes, morreu em 1966.

Novamente presa em Julho de 1967, AIDA PAULA foi submetida à tortura do sono durante seis dias e seis noites consecutivos. Julgada no mês de Abril deste ano, acabou de ser absolvida e libertada. Essa absolvição deve-se às numerosas provas de solidariedade que lhe foram testemunhadas pela opinião pública nacional e internacional. No

nº2 do nosso boletim, publicamos alguns dos numerosos telegramas que foram enviados às autoridades fascistas portuguesas.

Essa vitória deve ser para todos os democratas portugueses um incentivo ao prosseguimento da sua luta pela libertação dos filhos e das filhas do povo português que ainda estão nas prisões fascistas.

Todos os anti-fascistas devem participar na campanha iniciada pela libertação de Sofia Ferreira, outra digna filha do POVO. Intervenham pela abolição das torturas e das vergonhosas "medidas de segurança"! Lutem pela libertação dos presos políticos portugueses, para que se reforce dessa maneira a luta do POVO português contra o fascismo, o colonialismo e o imperialismo e pela independência nacional. O caso de AIDA PAULA é apenas um princípio, continuemos a luta!

LIBERTEMOS

PIRES

JORGE

O exemplo da vitória alcançada com a libertação de Aida Paula encoraja-nos a prosseguir e a desenvolver a Campanha para a Libertação de JOAQUIM PIRES JORGE que continua encarcerado, apesar do agravamento do seu estado de saúde.



A D E P O R T A Ç Ã O D O

DR MARIO SOARES

Recentes notícias chegadas do país chamam de novo a atenção para o caso do Dr. Mário Soares, dirigente da Acção Socialista Portuguesa, deportado em Março deste ano para a Ilha de S. Tomé. A PIDE continua a utilizar todos os processos para tornar ainda mais insuportável a sua deportação, decidida em conselho de ministros com base no artº 4 do decreto-lei 36.384. Nenhuma razão válida podia justificar semelhante medida como tivemos ocasião de referir no nº 1 deste boletim.

Sabemos que tanto no país como no estrangeiro várias acções tiveram lugar tendentes a contribuir para a libertação deste democrata. Em Lisboa 540 advogados, isto é, um quarto dos efectivos dos advogados portugueses, subscreveram um abaixo assinado pedindo a convocação de uma reunião especial da Ordem dos Advogados na qual se debata o problema do Dr. Mário Soares e sejam estudados os meios de se contribuir para a sua libertação. Por outro lado várias organizações internacionais protestaram já junto das entidades fascistas portuguesas contra a sua deportação. A sua família e seus amigos exprimiram a mais viva inquietação pelo seu destino.

Dr. Mário Soares é o advogado da família do general Humberto Delgado cobardemente assassinado em Espanha pela PIDE, a criminosa polícia política de Salazar.

Exijamos a anulação da decisão do conselho de ministros que motivou a sua deportação.

Denunciemos mais este crime, que é um precedente sério ameaçando outros democratas com a deportação.

Não esqueçamos que o salazarismo reabriu em 1961 o Campo de Concentração do Tarrafal onde se encontram patriotas de Angola, Guiné e Moçambique, e que o decreto-lei 47.216 prevê a deportação de democratas portuguesas para as colónias e de patriotas angolanos, guineenses e moçambicanos para Portugal ou para as Ilhas Adjacentes. (ver o nº 1 deste boletim).



P E L O S T R I B U N A I S

JULGAMENTO NO TRIBUNAL PLENARIO

Lisboa, 5 de Julho - No Tribunal Plenário da Boa-Hora foi hoje proferido o veredicto contra seis indivíduos acusados de desenvolverem actividades subversivas contra a segurança do Estado. O tribunal condenou Manuel de Sousa Alexandre em 18 meses de prisão correcional; Ludgero António Pardal em 13 meses; Mário José Araújo, em 26 meses; Gomercindo de Jesus Carvalho, em 2 anos de prisão maior, medidas de segurança e internamento, de 6 meses a 3 anos, e perda dos direitos políticos por 15 anos; e Albino Quaresma Francisco em 14 meses.

Foi absolvido o réu Renato Trindade Valverde.

SEIS OPERARIOS CONDENADOS EM PORTUGAL

Lisboa, 21-Junho - O tribunal de Lisboa condenou, na quinta-feira, seis operários acusados de pertencerem ao Partido Comunista Português e de terem feito propaganda subversiva, com penas que vão de catorze a dezasseis meses de prisão.

Um dos condenados viu a sua pena suspensa. Todos ficam privados dos direitos políticos por cinco anos.

assassinaram um Pescador



Nas semanas que acabam de passar, grandes lutas foram travadas pelos empregados da Carris de Lisboa, pelos pescadores de Matozinhos e do Algarve e também pelos operários e operárias conserveiros dessa mesma provincia: Como sempre, a repressão foi feroz tanto em Lisboa (onde a população apoiou a greve e os empregados da Carris receberam a solidariedade doutros operários e de estudantes) como no Algarve onde a repressão atingiu um ponto máximo ao prenderem um pescador que uma vez levado para o posto da GNR, aí foi espancado até á morte por esbirros da PIDE. O médico recusou-se a fazer a autópsia ao tomar conhecimento dos acontecimentos.

Ao funeral deste pescador antifascista assistiu quase toda a população que no percurso para o cemitério se manifestou aos gritos de "ASSASSINOS".

A resposta a mais este crime do fascismo salazarista é uma única: **AUMENTEMOS** a nossa solidariedade a todos aqueles que diariamente e corajosamente se batem contra o inimigo de todos nós - o FASCISMO e os seus carraços - .